

A Prefeitura de São Paulo, por meio da Secretaria Municipal da Saúde (SMS), informa que, no final do primeiro semestre de 2019, assinou a contratação do financiamento de US\$ 100 milhões (cerca de R\$ 575 milhões) junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), para projeto de reestruturação e qualificação das redes assistenciais de Saúde da cidade de São Paulo, o “Avança Saúde São Paulo”. O investimento total no programa será de US\$ 200 milhões (R\$ 1,150 bilhão) nos próximos cinco anos, dos quais US\$ 100 milhões serão obtidos com o financiamento junto ao BID e o restante como contrapartida da Prefeitura.

O objetivo do Programa é ampliar a oferta, melhorar as condições de acesso e aprimorar a qualidade dos serviços municipais no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) na cidade de São Paulo.

No total, estão previstas obras por toda a capital e 60 mil profissionais da Saúde municipal em aperfeiçoamento para atender à população nas unidades de Saúde e também nas estações tecnológicas que devem operar com a Telemedicina. Além de novas construções, partes dos recursos serão investidos para a aquisição de equipamentos de média e alta complexidade para a área da Saúde, como tomógrafos e aparelhos de ressonância magnética.

O objetivo do Programa é ampliar a oferta, melhorar as condições de acesso e aprimorar a qualidade dos serviços municipais no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) na cidade de São Paulo.

Esse convênio prevê a reforma de 88 Unidades Básicas de Saúde a serem entregues até dezembro de 2021, sendo que 20 destas, além de seis Unidades de Pronto Atendimento (UPA), têm previsão de entrega para o final de 2020. Serão reformadas três UBSs da Coordenadoria Regional de Saúde (CRS) Centro, 31 da CRS Leste, 20 da CRS Norte, 13 da CRS Oeste, 13 da CRS Sudeste e oito da CRS Sul. As UPAs com previsão de entrega para esse ano são: Cidade Tiradentes, City Jaraguá, Jabaquara, Mooca, Vila Mariana e Parelheiros.

Também estão previstas a reforma de 12 UPAs e a construção de outras seis, além das já citadas, assim como a reforma do Pronto-Socorro do Hospital do Servidor Público Municipal (HSPM), construção e reforma de seis Equipamentos de Cuidados Continuados Integrados (CCI), e a construção de 18 novas UBSs.

Importante citar, ainda, as obras do CCI Leste – Cuidados Continuados Integrados, na zona leste da capital, que resultarão em dois andares dedicados ao cuidado e à manutenção da capacidade funcional, por meio de um processo ativo e contínuo, na fase de recuperação do paciente. O CCI também tem como proposta a reabilitação, a readaptação e a reinserção social e familiar do usuário. Trata-se de um centro de reabilitação de caráter inédito e inovador no município. A previsão é de que o Equipamento seja entregue no primeiro semestre de 2021.

O Hospital Municipal da Brasilândia, localizado na Zona Norte da capital, foi inaugurado em maio. Atualmente, o Equipamento atende pacientes de alta complexidade suspeitos e diagnosticados com o novo coronavírus. Estão sendo implantados 150 novos leitos no

Hospital, sendo 112 de Enfermaria e 38 de UTI. Esses 150 novos leitos se somam aos 267 já existentes (117 de enfermarias e 150 de UTI), totalizando 417 leitos disponíveis no Equipamento. A unidade está sendo estruturada para, após a estabilização da pandemia, funcionar como um hospital geral e maternidade. Haverão no local Pronto-Socorro, Ambulatório de Especialidades Médicas, Hospital Dia, Unidade de Internação com serviço de Clínica Médica, Pediatria, Cirurgia Geral, Ortopedia, Psiquiatria, Maternidade, Berçário, Unidade de Terapia Intensiva (adulto, pediátrica e neonatal), Centro Cirúrgico e Centro Obstétrico.